RETIRO QUARESMAL PAROQUIAL. REFLEXÃO DIÁRIA. 11 de abril. Sexta-feira da 5ª Semana da Quaresma: Jr 20,10-13; Sl 17; Jo 10,31-42

- Estamos às portas das celebrações do Mistério Pascal.

- A liturgia destaca a intensidade dos conflitos provocados pelas autoridades religiosas no tempo de Jesus.

- Elas se mostram petrificadas em seu desejo de defender e manter seu templo, seus ritos e leis, seus privilégios, seus poderes sobre o povo.

- Um coração petrificado se expressa numa atitude de intolerância e insensibilidade ante os outros.

- De fato, quem tem um coração petrificado não tem bênçãos a oferecer, mas pedras a serem atiradas...

- Vivemos um contexto social e religioso de muitos "corações de pedra", intransigentes, cheios de ressentimentos e juízos implacáveis.

- Corações fechados em jaulas de "pré-juízos" e de suspeitas, que acabam envenenando as relações e rompendo os laços humanos.

- Faço-lhe um convite: é preciso cuidar da "ecologia interior", se quisermos que nossa vida flua com mais leveza e ternura.

Pedido de graça da semana**:**

Senhor, inspirado em sua presença misericordiosa,

possa reacender em meu coração

uma "faísca" desta sua misericordiosa.

"Procuraram prendê-lo, mas Ele se livrou de suas mãos" (Jo 10,39)

- Segundo a tradição bíblica, o que mais nos desumaniza é viver com um "coração fechado" e endurecido, um "coração de pedra", incapaz de amar e de crer.

- Que vive "fechado em si mesmo" não consegue acolher o Espírito de Deus, não se deixa guiar pelo Espírito de Jesus.

- Pasmem, mas essa petrificação interior pode vim recheada de devocionismos externos, repetitivos, de moralismos estéreis...

- O legalismo intransigente e inflexível desemboca no orgulho e na vaidade, levando a pessoa a assumir o lugar de Deus, fazendo-se juiz dos outros...
- Veja o que aconteceu com as autoridades do povo, naquele tempo...

- Repara para você ver: Quando nosso coração está “fechado”, nossos olhos não veem, nossos ouvidos não ouvem, nossos braços e pés se atrofiam e não se movimentam em direção ao outro.

- Vivemos voltados sobre nós mesmos, insensíveis à admiração, à ação de graças, à alegria em servir.

- Quando nosso coração está “fechado” em nossa vida não há mais compaixão e passamos a viver indiferentes à violência e injustiça que destroem a felicidade de tantas pessoas.

- Vivemos, então, separados da vida, para usar uma expressão moderna: desconectados.
- Uma fronteira invisível nos separa do Espírito de Deus, que tudo dinamiza e inspira.
- Assim, é impossível sentir a vida como Jesus sentia.

- Quando vivemos a partir do coração, escutamos com mais paciência, olhamos com cumplicidade, tocamos com ternura, sofremos com fortaleza, assumimos o risco com naturalidade, misturamos nossa vida com a dos outros e avançamos em comunidade, realizando projetos solidários.

- Quando vivemos a partir do coração, tornamo-nos mais sensíveis diante da tragédia da destruição da Casa Comum e nos despertamos para sermos presenças cuidadoras da vida.

- Esta é, desde já, uma boa motivação, para você viver a Semana Santa... um coração sintonizado ao Coração de Jesus...

Evangelho de Jesus Cristo segundo São João Joâo 8,51-59.

- Leia o Evangelho, sem pressa, procurando saborear as palavras de verdade proclamadas por Jesus. Diante da Nova Vida que Jesus propõe, tome consciência da rigidez, fechamento, petrificação... presentes em seu interior.

- Digo-lhe: para ter um coração semelhante ao Coração terno de Jesus, é preciso mobilizar todo o seu ser, colocando-se numa atitude de permanente escuta amorosa desse coração manso e compassivo.

- Durante os dias da festa da Dedicação do Templo, Jesus anda livremente no pórtico de Salomão, quando é rodeado pelos judeus que, mais uma vez, o interrogam.

- Jesus lhes responde, frontalmente e isso gera um vivo debate, que aumenta de intensidade, a ponto de os adversários de Jesus agarrarem em pedras para o

apedrejarem.

- Várias vezes, eles tinham tentado prendê-lo por causa das suas “obras”, nomeadamente as curas em dia de sábado. Agora acusam-no de blasfemar, por se fazer igual a Deus, sendo um homem (v. 33).

- Jesus responde, primeiro referindo-se à Palavra de Deus, que todos aceitam, e, depois, apelando para a obras realizadas, que os seus adversários puderam testemunhar.

- Trata-se da última tentativa para lhes abrir o coração à fé.

- Jesus apela para as suas obras. Se Ele não é condenável por causa de nenhuma delas, porque não acreditar na verdade do que diz?

- Mas a comunicação já não mais acontece, estão cegos, mostram-se insensíveis ao dom de Deus, que é seu próprio Filho, o Messias, o Salvador.

- Por isso, Jesus volta para além do Jordão, onde João dera testemunho da verdade, onde apareceram os primeiros discípulos, e onde muitos começam a acreditar.

- Na experiência da recusa, brota um germe de fé nova, que antecipa o evento pascal.

- Seu coração se assemelha ao Coração de Jesus? Por quê? O que lhe falta para que ele esteja sintonizado ao Coração de Jesus? O que é mais constante em você, juntar pedras ou agir com o coração? Quando você agiu com o coração e quando não? ...

- Converse com Deus... Deixe a graça de Deus “trabalhar” em você... Deixe-se iluminar pela luz que é Deus, pelos seu coração manso e compassivo... Acolha, com abertura, as palavras do Evangelho deste dia... Reze confiante:

Senhor Jesus,

Tu afirmaste solenemente à multidão que se colocava contra Ti:

“Se não faço as obras do meu Pai, não acrediteis em mim;

mas se as faço, embora não queirais acreditar em mim,

acreditai nas obras, e assim sabereis e compreendereis

que o Pai está em mim e Eu no Pai”.

Assim mostraste que Te revelas, não só por palavras,

mas também por obras.

Ajuda-me a viver em união contigo,

e a escutar atentamente as tuas palavras,

para ter em mim os sentimentos que estavam no teu Coração.

Que nas minhas atividades, em todas as circunstâncias,

mesmo nas mais difíceis,

com as minhas palavras e com as minhas obras,

eu posso ser sinal do teu amor sem limites.

Que eu saiba perdoar aos meus irmãos e irmãs

todas as suas faltas para comigo, imaginárias ou reais.

Que eu saiba rezar por eles,

e oferecer-me generosamente,

em espírito de amor e de reparação.

Amém.

- Pergunte-se: Em que a Palavra de Deus hoje me ajuda a viver? Que respostas de vida, Ele me pede?

- No evangelho de hoje, Jesus revela a sua identidade, não só por meio de palavras, mas também por meio de obras: “Se não faço as obras do meu Pai, não acrediteis em mim; mas se as faço, embora não queirais acreditar em mim, acreditai nas obras, e assim vireis a saber e compreendereis que o Pai está em mim e Eu no Pai”.

- Diante desta afirmação, mais uma vez os ânimos se dividem. Enquanto “muitos ali creram n’Ele”, outros não acreditaram e até se acirraram mais contra Ele.

- Provavelmente estas tendências contraditórias, no que se refere à fé, talvez também se encontrem nos nossos corações.

- A nossa caminhada de fé tem momentos altos e momentos baixos...

- Por vezes, temos a sensação de que a multidão, de que nos fala o Evangelho de hoje, está dentro de nós.

- Jesus nos ensina a resistir a estas oscilações perigosas.
- Para isso, é preciso nos fundamentar, solidamente, na Sagrada Escritura.
- Aí encontramos as palavras que dão fundamento e solidez à nossa fé porque, nelas, descobrimos a Palavra que é Jesus Cristo.

- Uma vez dando solidez à nossa fé, a Palavra de Deus, sobretudo os evangelhos, permitem sintonizar os nossos sentimentos com os de Jesus Cristo.

- É isso que proponho a você...agindo assim será mais fácil para nós reagirmos à maneira do Coração de Jesus, durante toda a sua vida, e particularmente à luz da sua Paixão. Morte e Ressurreição...

- Termine sua oração com preces espontâneas e dando graças a Deus por esse momento... louve, suplique, agradeça...

- Reze a oração do Pai-Nosso, peça a Deus, fonte da palavra verdadeira, que seu coração esteja sempre sintonizado ao Coração de seu Filho, Jesus.... e, a seguir, reze a oração da CF-2025:

Ó Deus, nosso Pai,

ao contemplar o trabalho de tuas mãos, viste que tudo era muito bom!

O nosso pecado, porém, feriu a beleza de tua obra,

e hoje experimentamos suas consequências.

Por Jesus, teu Filho e nosso irmão, humildemente te pedimos:

dá-nos, nesta Quaresma, a graça do sincero arrependimento

e da conversão de nossas atitudes.

Que o teu Espírito Santo reacenda em nós a consciência da missão

que de ti recebemos: cultivar e guardar a Criação,

no cuidado e no respeito à vida.

Faz de nós, ó Deus, promotores da solidariedade e da justiça.

Enquanto peregrinos, habitamos e construímos nossa Casa Comum,

na esperança de um dia sermos acolhidos na Casa que preparaste

para nós no Céu.

Amém!

- Não esqueça, registre no seu "caderno de vida" os sentimentos despertados pelo encontro de hoje com o Senhor: alegrias, conforto, resistências, medos, libertação... novos propósitos...

- Hoje, em Mariana, é celebração da Sexta feira das Dores, com Missa, celebrando o último dia do Setenário das Dores e, a seguir, Procissão do "depósito", levando a imagem de Nossa Senhora das Dores para uma comunidade, de onde ela sairá, dias depois, durante a Semana

Santa, para fazer memória do Encontro de Jesus e Maria, no caminho do Calvário....

- Procure, em sua cidade ou comunidade, viver intensamente esses dias das celebrações do Mistério Pascal. Boa Semana Santa para você, sua família e sua comunidade...

Pe. Marcelo Moreira Santiago

http://www.coracaodejesusmariana.com.br/noticia/2679/retiro-quaresmal-paroquial-reflexao-diaria-11-de-abril-sexta-feira-da-5-semana-da-quaresma-jr-20-10-13-sl-17-jo-10-31-42 em 14/11/2026 03:36